



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Lissodendoryx tylota (Boury-Esnault, 1973)

Autoria

Guilherme Ramos da Silva Muricy, Anaíra Lage de Santa Luzia de Jesus, Bruno Barcellos Annunziata, Eduardo Leal Esteves, Fernando Coreixas de Moraes, George Joaquim Garcia Santos, Joana Carolina Freire Sandes Santos, Júlio César Cruz Fernandez, Ulisses dos Santos Pinheiro

Como citar

Muricy, G.R.S.; Jesus, A.L.S.L.; Annunziata, B.B.; Esteves, E.L.; Moraes, F.C.; Santos, G.J.G.; Santos, J.C.F.S.; Fernandez, J.C.C.; Pinheiro, U.S. 2026. *Lissodendoryx tylota*. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.33127.2> - Gerado em: ___/___/_____.

Categoria: Menos Preocupante (LC)*

Data da categoria: 19/08/2022

Ano da publicação: 2026

Justificativa

Lissodendoryx tylota é endêmica do Brasil, registrada apenas para a localidade-tipo, ao largo de Barra dos Coqueiros, Sergipe. Foi coletada a 34 metros de profundidade. Embora seja pouco conhecida no Brasil, provavelmente possui uma distribuição mais ampla e não foram identificadas ameaças que coloquem a espécie em risco de extinção em um futuro próximo. Portanto, *L. tylota* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Animalia > Porifera > Demospongiae > Poecilosclerida > Coelosphaeridae > *Lissodendoryx* > *Lissodendoryx tylota*

Nomes Antigos

- *Psammochela tylota* Boury-Esnault, 1973

Distribuição

Endêmica do Brasil: Sim

Distribuição Global

Lissodendoryx (Anomodoryx) tylota é endêmica do Brasil, registrada apenas para a localidade-tipo, ao largo de Barra dos Coqueiros (SE), coletada a 34 metros de profundidade (Muricy *et al.*, 2011). Embora seja pouco conhecida no Brasil, provavelmente possui uma distribuição mais ampla (G. Muricy, com. pess., 2022).

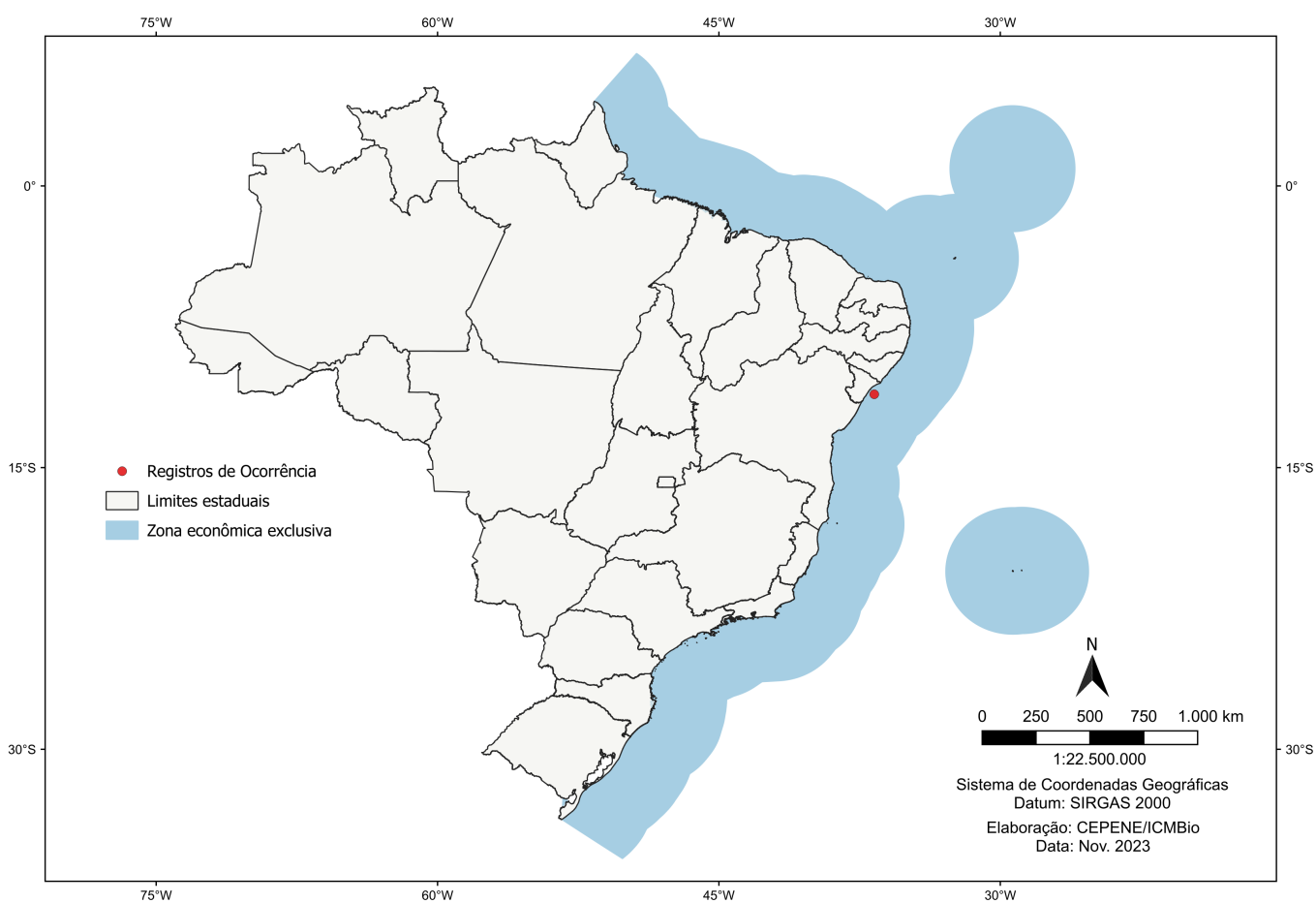
Profundidade máxima: 34m

Estados (distribuição atual)

Sergipe

Biomass (distribuição atual)

Sistema Costeiro-Marinho



História Natural

Espécie migratória? Não

As esponjas são animais aquáticos bentônicos, sésseis e filtradores, que se alimentam de pequenas partículas em suspensão e de matéria orgânica dissolvida na água. Elas servem de alimento para algumas espécies de peixes, tartarugas e invertebrados e de abrigo para diversos animais (Bergquist, 1980). Esta espécie foi encontrada a 34m de profundidade.

População

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

Não foram encontradas informações para o táxon.

Ameaças

Não são conhecidas ameaças que indiquem risco de extinção em um futuro próximo.

Usos

Não foram encontradas informações para o táxon.

Conservação

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2010		Menos Preocupante (LC)		Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, 2018

Presença em lista nacional oficial vigente? Não

Presença em áreas protegidas (UC/TI)

Não foram encontradas informações para o táxon.

Pesquisa

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Taxonomia	Em Andamento	



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Ecologia	Necessária	

Equipe Técnica

Alessandra Rodrigues Pessoa, Carlos Augusto Rangel, Iara Braga Sommer, Jonata de Arruda Francisco

Avaliadores

Ana Carina Almeida da Rocha, Anaíra Lage de Santa Luzia de Jesus, André Felipe Bispo da Silva, Bruno Barcellos Annunziata, Eduardo Leal Esteves, Fernanda Fernandes Cavalcanti, Fernando Coreixas de Moraes, George Joaquim Garcia Santos, Guilherme Ramos da Silva Muricy, Joana Carolina Freire Sandes Santos, Julia Martins Moser, Júlio César Cruz Fernandez, Matheus Vieira Lopes, Ulisses dos Santos Pinheiro

Validadores

Amely Branquinho Martins, Carlos Eduardo Guidorizzi de Carvalho



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Referências Bibliográficas

Bergquist, P.R. (1980) Sponges. *Hutchinson & Co., Londres.*

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio (2018) *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I* Edição 1 Brasília, DF, 492pp.

Muricy, G., Lopes, D.A., Hajdu, E., Carvalho, M.S., Moraes, F.C., Klautau, M., Menegola, C. & Pinheiro, U. (2011) *Catalogue of Brazilian Porifera* Rio de Janeiro, Museu Nacional, 300pp.

Ribeiro, S.M., Omena, E.P. & Muricy, G. (2003) Macrofauna associated to *Mycale microsigmatosa* (Porifera, Demospongiae) in Rio de Janeiro State, SE Brazil. *Estuarine, Coastal and Shelf Science*. 57, 951 - 959.